



Operação Califórnia: PCMG investiga associações de proteção veicular

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), nesta terça-feira (16/3), realizou a operação Califórnia, como parte de uma série de investigações referentes às atividades de associações de proteção veicular. Foram cumpridos oito mandados de busca e apreensão, expedidos pela Justiça de Contagem, em empresas e endereços ligados aos suspeitos. Os levantamentos apontam supostos crimes de apropriação indébita, estelionato, organização criminosa, lavagem de dinheiro, enriquecimento ilícito e ocultação de bens e valores.

Os trabalhos realizados pela Divisão Especializada em Prevenção e Investigação a Furto e Roubo de Veículos Automotores (DEPIFRVA) apuram a transmissão da carteira de clientes entre associações sem fins lucrativos e empresas para, supostamente, efetuar a lavagem de dinheiro desviado.

“Foram criadas paralelamente empresas pelas diretorias das associações, com o objetivo de justificar gastos por prestações de serviços diversos, como aluguel e rastreamento de veículos. Tudo aparentemente de forma legal e como pretexto para os altos ganhos e a vida de luxo apresentada pelos investigados”, explica o delegado Artur Vieira, chefe da DEPIFRVA.

Na ação de hoje, são alvos duas associações de proteção veicular, uma empresa de cobrança, uma locadora de veículos e quatro endereços residenciais. Foram apreendidos computadores, telefones aparelhos celulares e inúmeros diversos documentos, que estão sob análise. Durante os trabalhos, os policiais ainda vistoriaram diversos veículos, entre eles uma Lamborghini e um Porsche.

De acordo com o delegado, as investigações continuam com o objetivo de inibir a ação de falsos administradores de associações, os quais, sob a alegação de atuarem em empresas sem fins lucrativos, buscam o enriquecimento ilícito por meio da lesão de direitos de seus associados.